



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRATINI

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Rosana da Silveira Manetti

Representante da Secretaria Municipal de Educação

Carlos Moraes Garcia

Representante da Secretaria Municipal de Administração

Dalva de Oliveira Barbosa

Representante do Conselho Municipal de Educação

Juliana Chagas

Representante da Câmara Municipal de Vereadores

Cleomar Corrêa da Silva

Representante do Sindicato dos Funcionários Municipais de Piratini

Sirlei Wendler Wille

Representante dos Conselhos Escolares e Círculos de Pais e Mestres

Denise Lopes Furtado

Representante dos Cursos Técnicos Profissionalizantes

Viviane Souza Ávila

Representante das Escolas de Educação Infantil

Ílis Ângela Wickboldt Manetti

Representante das Escolas de Ensino Fundamental

Mariléia Müllinzg Leitzke

Representante das Escolas Estaduais de Ensino Médio



REDAÇÃO, REVISÃO e SUBCOMISSÕES:

Angela Alves dos Passos
Claudia da Rosa Gomes Chies
Denise Lopes Furtado
Graciele de Ávila Vaz
Jaqueline Dutra Ortiz
Rita de Cássia de Oliveira Silveira

SUBCOMISSÕES:

Fernanda Tunes Espíndola
Liane Maia Ferreira
Maria Amélia Farias Cardoso
Patrícia Vieira Garcia Rizzotto
Darlene Centeno da Rosa
Édima da Graça Farias Gomes Pinheiro
Eleonara Pedra Madruga
Karina Correa de Azambuja
Simone de Oliveira Lopes Mota
Dalva Maria Pinheiro Vaz
Gabriel Barcellos Nunes
Jimmy Carter Porto Gonçalves
Marcones Madruga Farias
Monique Vaz Robe
Graciela Garcia Dutra
Vilma de Fátima de Lima Antunes



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
1 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PIRATINI	7
1.1 O Município.....	7
1.2 Demografia.....	10
1.3 Economia.....	12
1.4 Redes e fluxos.....	16
1.5 Segurança.....	16
1.6 Saúde.....	17
1.7 Cultura.....	19
1.8 Educação.....	20
2 DIAGNÓSTICO	25
2.1 Educação Infantil.....	25
2.2 Ensino Fundamental.....	25
2.3 Educação de Jovens e Adultos.....	26
2.4 Educação Integral.....	27
2.5 Educação Especial.....	28
2.6 Ensino Médio.....	28
2.7 Ensino Superior.....	29
2.8 Gestão, Financiamento e Formação.....	31
3 DIRETRIZES DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – PME	32
4 METAS E ESTRATÉGIAS	33
Meta 01 – Educação Infantil.....	33
Meta 02 – Ensino Fundamental.....	36
Meta 03 – Ensino Médio.....	39
Meta 04 – Educação em Tempo Integral.....	41
Meta 05 – Ensino Fundamental/Alfabetização.....	43
Meta 06 – Educação em Tempo Integral.....	44
Meta 07 – Qualidade da Educação.....	45
Meta 08 – Educação de Jovens e Adultos.....	47
Meta 09 – Educação de Jovens e Adultos.....	49
Meta 10 – Educação de Jovens e Adultos.....	51
Meta 11 – Ensino Médio.....	53



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRATINI

Meta 12 – Educação Superior.....	56
Meta 13 – Educação Superior.....	58
Meta 14 – Educação Superior.....	59
Meta 15 – Valorização dos profissionais da educação.....	60
Meta 16 – Valorização dos profissionais da educação.....	61
Meta 17 – Valorização dos profissionais da educação.....	62
Meta 18 – Valorização dos profissionais da educação.....	63
Meta 19 – Gestão democrática.....	64
Meta 20 – Financiamento da educação.....	65
5 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.....	66



INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Educação de Piratini – PME é produto de uma construção coletiva, a qual teve início no ano de 2009, com a formação de um grupo de trabalho coordenado pela Secretaria Municipal de Educação, envolvendo segmentos ligados à educação e a sociedade como um todo. Naquele momento, foram realizadas reuniões, por segmentos, com a comunidade piratiniense e, a partir destas, foram elaborados diagnósticos e formuladas sugestões de diretrizes e metas a serem incluídas no PME. Feito isto, constituiu-se um documento-base, o qual foi encaminhado a uma plenária para apreciação e aprovado. Tal documento não prosseguiu os trâmites legais por ser imprescindível aguardar a aprovação do Plano Nacional de Educação, para procedimento das adequações necessárias.

No ano de 2014, foi instituída nova comissão, nomeada pelo Decreto 269/14, composta por representantes da Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Administração, Conselho Municipal de Educação, Câmara Municipal de Vereadores, Sindicato dos Funcionários Municipais de Piratini, Conselhos Escolares e Círculos de Pais e Mestres, Cursos Técnicos Profissionalizantes, Escolas Estaduais e Municipais de Piratini e, após, constituídas Subcomissões, com o propósito de retomar o trabalho já realizado, diagnosticar a realidade atual, estabelecer diretrizes à educação do nosso Município no próximo decênio e propor estratégias para o cumprimento das metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação – PNE. A partir de textos elaborados pelas subcomissões, foi construído novo documento-base, este usado como instrumento para discussão em reuniões realizadas nas escolas e nos demais segmentos envolvidos no processo; e, posteriormente, depois de avaliado pela Comissão de Elaboração, foi encaminhado à Conferência Municipal para análise e aprovação.



1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PIRATINI

1.1 O Município

Piratini é um município com significativas singularidades históricas. No século XIX, o Município foi palco de revoltas dos farroupilhas contra o Governo Imperialista, destacando-se política e socialmente na história da Província de Rio Grande.

Segundo Davi Almeida (1997), os primeiros habitantes de Piratini foram os índios guaranis, dos quais herdamos inclusive o nome que vem do Tupi-guarani e significa "peixe-barulhento", denominação que os índios deram ao rio.

Com a finalidade de povoar as terras conquistadas, em 1789, Dona Maria I, Rainha de Portugal concedeu 48 lotes de terra para casais vindos das Ilhas dos Açores. Os açorianos, primeiros povoadores, estabeleceram-se no lugar onde hoje está a sede do Município e ali construíram uma capela em honra a Nossa Senhora da Conceição. A capela passou a ser chamada de "Capela dos Casais" ou "Capela do Piratinim", por estar próxima ao rio Piratinim.

Essa pequena povoação atraiu outros moradores. Os mais abastados ergueram casas ao redor da capela e, a maioria prosperou ainda mais, dada a fertilidade do solo para a agricultura, especialmente para os cereais e o algodão e a qualidade dos campos para a pecuária.

De acordo com o historiador local Jaime D'Ávila (2007), ainda é bem marcante a influência dos costumes açorianos no cotidiano dos piratinienses, onde se destaca a religiosidade, as expressões artísticas (danças e cantigas) e o artesanato, principalmente nos trabalhos de fios e bordados. Além dos primeiros povoadores de origem português-açoriana, hoje fazem parte da população outras etnias, como alemães e italianos.

O crescimento da povoação, em virtude da excelência das terras, chamou a atenção do governo que, por alvará do Príncipe Regente, D. João, datado de 3 de abril de 1810, a elevou à categoria de Freguesia.

Segundo o pesquisador Davi Almeida (1997), em meados de 1832 a Freguesia destacava-se pelos nobres solares e até sobrados, raríssimos até então, datando os mais expressivos de 1819 a 1824. Nessa época, duas fontes públicas abasteciam a população: a Fonte dos Pinheiros e a Fonte da Terra.

Dentre as edificações da época, destaca-se a existência de um teatro, o Teatro Sete de Abril, que sugere o adiantado grau de cultura da região, naquela época. E, como indicativo do desenvolvimento da comunidade piratiniense, existiam dois